

**EDITAL DE RETIFICAÇÃO Nº 01 AO EDITAL Nº 01/2012 – CONCURSO PÚBLICO**

O Diretor Administrativo da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN, no uso de suas atribuições legais e pautando-se no item 12.6. do Edital nº 01/2012, vem meio por meio deste edital retificar o conteúdo de Conhecimento Específico do emprego de Bioquímico, no Anexo V do referido edital.

**ANEXO V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Onde se lê:

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>NÍVEL SUPERIOR</b>
<b>Cargo(s):</b> Bioquímico
<b>Conhecimento Específico</b> - Análise e tratamento de águas e efluentes. Análise físico-química da água (temperatura, turbidez, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, condutividade, sólidos, alcalinidade, nitritos). Água industriais. Norma de qualidade da água para consumo humano (Portaria MS n.º 518/2004). Classificação das águas doces, salobras e salinas do Território Nacional segundo a Resolução CONAMA Nº 20 de 18/06/86. Resolução nº 463 de 27 de junho de 2007. Sistemas de Abastecimento de Água: Importância do abastecimento de água. Resolução CONAMA 001/86 e 357/05. O Relatório de Qualidade do meio Ambiente (RQMA) e sua divulgação pelo IBAMA. Técnicas de preparo, de esterilização e de desinfecção de meios de cultura usados nas análises microbiológicas de águas. Técnicas usadas na coleta da água para análises microbiológicas e as formas de conservá-la antes da análise. Portaria Nº-518/GM Em 25 de março de 2004. Avaliação da qualidade da água para consumo humano. Informação sobre a qualidade da água para consumo humano. Boas práticas no abastecimento de água sob a perspectiva dos riscos à saúde humana. Código de Ética da Profissão.
<b>Sugestão Bibliográfica</b> - Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual prático de análise de água. 2ª ed. Rev. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006. 146 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. Portaria MS n.º 518/2004 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 28 p. Resolução CONAMA Nº 20 de 18/06/86. Resolução CFF Nº 417, de 29 de setembro de 2004. Atribuições do Farmacêutico no controle de qualidade e tratamento de água para consumo humano, seu padrão de potabilidade e controle ambiental, bem como o controle de operação das estações de tratamento de água e esgotos domésticos e industriais, de piscinas, praias, balneários, hotéis, condomínios e congêneres segundo a Resolução nº 463 de 27 de junho de 2007. Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005. Resolução CONAMA Nº 001, de 23 de janeiro de 1986. Lei Nº 7.804, de 18 de julho de 1989. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Programação e projeto físico de unidade móvel para o controle da qualidade da água. / Fundação Nacional de Saúde. - 3ª ed. Brasília: Funasa, 2009. 40 p. Portaria Nº-518/GM Em 25 de março de 2004. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boas práticas no abastecimento de água: procedimentos para a minimização de riscos à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 252 p. Azzolini JC, Dias Frinhani EM, Fabro LF. Águas industriais: controle físico-químico e biológico do efluente e medida da eficiência do tratamento na agroindústria. Unesc & Ciência – ACET, v. 2, n. 1, p. 7-18, jan./jun. 2011. Disponível em: <a href="http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acet/article/viewFile/721/pdf_140">http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acet/article/viewFile/721/pdf_140</a> .
Relatório de Qualidade do meio Ambiente (RQMA). Disponível em: <a href="http://www.ibama.gov.br/ojs/index.php/rqma/article/view/252">http://www.ibama.gov.br/ojs/index.php/rqma/article/view/252</a> .

Leia-se:

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>NÍVEL SUPERIOR</b>
<b>Cargo(s):</b> Bioquímico
<b>Conhecimento Específico</b> - Análise e tratamento de águas e efluentes. Análise físico-química da água (temperatura, turbidez, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, condutividade, sólidos, alcalinidade, nitritos). Água industriais. Procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Classificação das águas doces, salobras e salinas do Território Nacional segundo a Resolução CONAMA Nº 20 de 18/06/86. Resolução nº 463 de 27 de junho de 2007. Sistemas de Abastecimento de Água: Importância do abastecimento de água. Resolução CONAMA 001/86 e 357/05. O Relatório de Qualidade do meio Ambiente (RQMA) e sua divulgação pelo IBAMA. Técnicas de preparo, de esterilização e de desinfecção de meios de cultura usados nas análises microbiológicas de águas. Técnicas usadas na coleta da água para análises microbiológicas e as formas de conservá-la antes da análise. Avaliação da qualidade da água para consumo humano. Informação sobre a qualidade da água para consumo humano. Boas práticas no abastecimento de água sob a perspectiva dos riscos à saúde humana. Código de Ética da Profissão.
<b>Sugestão Bibliográfica</b> - Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual prático de análise de água. 2ª ed. Rev. Brasília: Fundação

Nacional de Saúde, 2006. 146 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 28 p. Resolução CONAMA N° 20 de 18/06/86. Resolução CFF N° 417, de 29 de setembro de 2004. Atribuições do Farmacêutico no controle de qualidade e tratamento de água para consumo humano, seu padrão de potabilidade e controle ambiental, bem como o controle de operação das estações de tratamento de água e esgotos domésticos e industriais, de piscinas, praias, balneários, hotéis, condomínios e congêneres segundo a Resolução n° 463 de 27 de junho de 2007. Resolução CONAMA n° 357, de 17 de março de 2005. Resolução CONAMA N° 001, de 23 de janeiro de 1986. Lei N° 7.804, de 18 de julho de 1989. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Programação e projeto físico de unidade móvel para o controle da qualidade da água. / Fundação Nacional de Saúde. - 3ª ed. Brasília: Funasa, 2009. 40 p. Boas práticas no abastecimento de água: procedimentos para a minimização de riscos à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 252 p. Azzolini JC, Dias Frinhani EM, Fabro LF. Águas industriais: controle físico-químico e biológico do efluente e medida da eficiência do tratamento na agroindústria. Unoesc & Ciência – ACET, v. 2, n. 1, p. 7-18, jan./jun. 2011, disponível em: [http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acet/article/viewFile/721/pdf\\_140](http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acet/article/viewFile/721/pdf_140). Relatório de Qualidade do meio Ambiente (RQMA), disponível em: <http://www.ibama.gov.br/ojs/index.php/rqma/article/view/252>. Portaria n°- 2.914, de 12 de dezembro de 2011, disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914\\_12\\_12\\_2011\\_rep.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011_rep.html).

Porto Alegre, 17 de abril de 2012.

André Passos Cordeiro  
Diretor Administrativo da CORSAN.